


INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	fsp (Brasil)
Data	7/4/2001 Pg. A4
Class.	2146

# 11 projetos em áreas irregulares receberam recursos da Sudam

LUÍS INDRIUNAS

DA AGÊNCIA FOLHA, EM BELÉM

Onze projetos da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) na região da rodovia Transamazônica, que receberam mais de R\$ 21 milhões, estão em áreas irregulares, segundo o levantamento do Ministério Público Federal do Pará.

Nove projetos não tinham nas escrituras informações suficientes para que eles fossem delimitados. Dois estão em áreas de assentamentos do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

A maioria dos projetos recebeu dinheiro para investir em pecuária e agricultura em municípios como Altamira, Vitória do Xingu e Medicilândia.

## Documentação irregular

“Os exames preliminares mostram que a documentação é completamente irregular”, afirmou o procurador da República Felício Pontes Júnior, que exige da Sudam o cancelamento das liberações de recursos.

Com o levantamento, Pontes pretende também pedir à Corregedoria do Tribunal de Justiça do Pará o cancelamento dos registros de imóveis das empresas Agropecuária Pinguim e Agropecuária Castanheira, que tiveram juntas R\$ 7.879.630 aprovados pela autarquia.

A Agropecuária Pinguim está na área dos assentamentos Surubim e Castanheira, no Igarapé Flores, em Altamira. O procurador irá ainda examinar cada um dos casos para verificar outras

OUTRO LADO

## Ex-prefeito nega irregularidades em agropecuária

DA AGÊNCIA FOLHA, EM BELÉM

O ex-prefeito de Altamira Armindo Denardin negou que a fazenda Pinguim esteja em área de assentamento. “Tivemos todo o cuidado para que a documentação estivesse em ordem”, disse Denardin.

Denardin é marido de Ilvanir Dalazen Denardin e pai de Rui Denardin, sócios do Agropecuária Pinguim, que recebeu R\$ 3.581.230 da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia).

O ex-prefeito disse que 92%

eventuais irregularidades.

## Jader Barbalho

Pelo menos cinco dos projetos são apontados pelo deputado estadual José Geraldo (PT-PA) como ligados ao grupo do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), no Estado.

A Agropecuária Pinguim, de 4.000 hectares, pertence a Ilvanir Dalazen Denardin e Rui Denardin, que são respectivamente mulher e filho de Armindo Denardin, ex-prefeito de Altamira (oeste do Pará) pelo PMDB, de 1988 a 1992.

A família Denardin recebeu da Sudam R\$ 3.581.230 para plantar cacau e criar gado para abate e

do projeto já está implantado. “Dentro de um mês iremos ter concluído o projeto”, afirmou o empresário, que pretende pedir o certificado de conclusão do projeto para a autarquia.

Quanto à sua ligação política com o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), o ex-prefeito informou que afastou-se da política regional nas últimas eleições e negou qualquer influência do senador na aprovação dos projetos.

Não foi conseguido contato com a assessoria de Jader para comentar as insinuações da oposição sobre sua influência. A Agência Folha tentou entrar em contato com os sócios da Agropecuária Castanheira e com o empresário José Osmar Borges, mas não teve sucesso até a conclusão desta edição.

produção de leite.

Segundo o ex-prefeito, o projeto está em andamento e não há nenhuma irregularidade (leia texto nesta página).

## Tourinho

Foram 45 projetos aprovados na região de Altamira durante a administração do ex-superintendente José Arthur Guedes Tourinho, que foi indicado por Jader.

Entre os maiores beneficiados estariam familiares do empresário José Osmar Borges, que está sendo investigado pela Polícia Federal. Zé Geraldo disse ainda que muitos dos projetos não foram levados adiante.

# Demitidos por interventor se dizem surpresos

DA AGÊNCIA FOLHA, EM BELÉM

Dois dos quatro diretores da Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) demitidos pelo interventor do órgão, José Diogo Cyrillo da Silva, disseram à Folha que estão surpresos com a exoneração.

Os diretores, que tiveram a demissão publicada ontem no “Diário Oficial da União”, são ligados ao presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), e foram citados no relatório do Ministério da Integração Nacional como integrantes de um grupo de 40 pessoas supostamente envolvidas em fraudes de R\$ 108,6 milhões.

Os diretores, no entanto, negam influência de Jader nas suas nomeações e descartam participação nas fraudes.

“Sou correligionário do senador e voto nele, mas isso não impede que eu trabalhe com isenção”, disse o ex-diretor de Desenvolvimento Local, Paulo Sérgio Bastos Andrade, que entrou na Sudam em 1997 por indicação do ex-superintendente José Arthur Guedes Tourinho —também indicado por Jader. Durante o período eleitoral do ano passado, foram liberados R\$ 11,2 milhões para prefeituras, o que é proibido por lei. Entre as prefeituras, 18 eram do Pará, terra de Jader.

Andrade nega que tenha feito qualquer liberação ilegal durante sua administração.

O ex-assessor Luis Fernando Pessoa de Andrade disse que não entende o motivo de sua exoneração já que estava exercendo uma função essencialmente técnica. (LUÍS INDRIUNAS)